

Recentemente, lançamos o estudo “Fraudes e Desperdícios em Saúde Suplementar”, a pesquisa encomendada pelo IESS a EY, traz dados e análises inéditos sobre essas práticas no setor. Vale lembrar que o tema é uma grande preocupação na saúde suplementar, pois o problema resulta em aumento de custos, prejudica beneficiários e compromete a sustentabilidade do sistema como um todo e que as fraudes entram dentro do grupo “desperdício” nas contas da saúde.

Ao analisar o comportamento do desperdício, o estudo identifica a incidência sobre o total de valores pagos às principais linhas de atendimento e despesas do setor: 15% das receitas em Consultas; 15% em Exames; 12% em Terapias; e 12% em Internações. Além disso, as perdas estimadas com fraudes, abusos e desperdícios foram da ordem de 12,7% das receitas das operadoras de planos de saúde, em 2022. Esse índice representa em valores reais os montantes entre R\$ 30 bilhões e R\$ 34 bilhões.

O estudo “Fraudes e Desperdícios em Saúde Suplementar” foi realizado pela EY e apresentado durante o último [Webinar IESS](#), no dia 23 de novembro. O evento incluiu também discussão entre especialistas sobre questões como impacto para os beneficiários e consequências para o setor. O evento teve a participação de Luiz Celso Dias Lopes, presidente do Conselho Diretor do IESS, José Cechin, superintendente executivo do IESS e Nuno Vieira, sócio de Serviços Financeiros na EY.

Acesse o estudo na íntegra [aqui](#).

Fonte: [IESS](#), em 18.01.2024.